

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 1 2 ATA N°. 22/2023 3 (Plenária Presencial) 4 Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, na 5 sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS, Avenida João Pessoa, 6 7 1105 – Bairro Azenha – Porto Alegre-RS, sob a Presidência de NELI MIOTTO e RUY 8 **PEDRO BARATZ RIBEIRO,** com a presença dos: 9 CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL 10 Agostinho, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados - SPAAN; Eleonora 11 Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal; Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita 12 Maria de Nazaré; Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários; Mirna Portuguez, 13 IGG PUCRS; Sílvia Duarte, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT; 14 Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência - IPSDP; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade. 15 16 **CONSELHEIROS DO GOVERNO** 17 Cássia Kuhn e Elisa Waquil, Coordenadoria do Idoso/SMDS; Maria da Graça Furtado, 18 Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC; Sônia Vieira, Secretaria Municipal 19 da Fazenda - SMF; Leonardo Bono, Secretaria Municipal da Cultura e Economia 20 Criativa – SMCEC; Clésia Ziemann, Secretaria Municipal da Saúde – SMS; e Carlos 21 Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV. 22 **DEMAIS PRESENTES** 23 Daniel Teixeira Canti, Administrativos COMUI; e Patrícia Costa Ribeiro, Taquígrafa – TG 24 Taquigrafia. 25 Após a conferência de quorum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia. 26 - ABERTURA, APRECIAÇÃO DE ATA E PAUTA: 27 Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, vamos começar a nossa pauta do 28 dia de hoje. Vamos para a ata. Alguém tem alguma questão a acrescentar? Ruy Pedro Baratz 29 Ribeiro, Lar da Amizade: Por mim aprovada. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande 30 do Sul: Então, APROVADA A ATA. Vamos para a pauta. A Câmara de Registros tem 31 alguma pauta? Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: Nós temos um informe 32 para dar. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: A Câmara de Projetos? Sônia



35

36

37

38

40

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

33 Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: A Câmara de Projetos vai devolver os

processos que estão conosco, são três projetos e a gente tem questionamentos. Vai devolver

para questionar. Então, não tem nada para votação. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros

Voluntários: Nós temos informes sobre o nosso seminário. Neli Miotto, Bancos Sociais do

Rio Grande do Sul: Nós temos informes sobre os editais. Anete Maria Nunes de Oliveira,

Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Sobre a Resolução 180. Neli Miotto, Bancos Sociais

39 do Rio Grande do Sul: Mais alguma coisa? Temos também sobre o veículo do Comui.

Então, era isso. Esta é a nossa pauta de hoje. A pauta não está longa, mas temos alguns

41 assuntos complexos. Então, já vou começar por um, que é:

- ENTREGA VEÍCULO COMUI:

A entrega do veículo estava programada, eu recebi a instrução normativa nesta semana. Casualmente, nós vimos o carro do Comui estacionado aqui na Casa dos Conselhos, aí fomos olhar, mas olhar de curiosas mesmo, porque a gente não sabia que ele estava ali. Quando percebemos tinha um amassado em cima do capô e na lateral estava sem tinta, que ninguém sabe onde aconteceu. Então, estava sendo programada a entrega oficial para hoje. Eu questionei o procedimento de entrega, já que o veículo está com avaria. Por que eu estou trazendo este assunto para a plenária? O carro não é meu, não é da Cássia, não é do assessoramento, é do Comui. E nos foi questionado se o Comui toparia receber o carro nessas condições e fazer um registro de que está com avaria ou se a gente não receberia o carro agora e pediria para que consertem e depois nos facam a entrega oficial. Como eu disse, o carro é do Comui, então, trouxe esse assunto para a plenária, para que o Comui decida o que pensa ser melhor para a gente fazer nessa situação. A Lira vai projetar a foto que eu tirei. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Deixa eu explicar a situação, uma vez que a responsabilidade perante o Ministério, quem assinou os termos foram todos através da minha pessoa pela Coordenadoria. Esse carro, no momento que foi feita a entrega dele para mim, lá em 12/09/2022... Isso tudo vai constar, porque eu estou abrindo o processo SEI. Ele foi entregue com 50 Km, porque talvez alguns ainda não saibam, mas esse carro desde 2018 está em Porto Alegre e não tinha sido desenrolada a questão de documentação para que a gente pudesse fazer uso. Quando foi feita a entrega para mim estava em perfeitas condições, tem o termo de entrega, tudo certinho. Então, do Demhab eu saí, fui até a Câmara de Vereadores e voltei, porque precisava andar, como eu tinha uma reunião lá, mas está aqui o horário, andei 9 Km, devolvi ao Demhab. Outra situação houve foi aquele idoso que não tinha como



66

67

68 69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

transportar, pegamos ele com o hodômetro inicial em 62 Km, devolvemos com 71 Km, onde a gente levou do Demhab ao Dias da Cruz, levamos ao Centro POP depois, viemos para a SMDS, devolvemos o veículo. Então, esse veículo foi devolvido no dia 16/09 com o hodômetro em 71 km. Desde, então, gerou-se essa situação de quem dirige, eu não tinha como ficar dirigindo, porque tinha outras atribuições. Então, acabou que o veículo ficou parado todo esse tempo. Agora, para minha surpresa, até estava rindo lá, eu estou como marido traído, fui a última a saber, porque eu não sabia nem que o carro já estava aqui e agora com essa batida. Ali é a lateral onde perdeu a tinta, na outra foto é da batida, que se tem a impressão que foi uma pessoa, um bicho grande, porque abaloou para dentro, criou uma depressão no carro. Eu sou a responsável pela prestação de contas junto ao Ministério, porque o carro é do Conselho. E mais uma supressa, tinha duas planilhas dentro do carro e hoje o carro tem 102 Km. Então, andou 31 km com o motorista Pedro, aqui da Secretaria. Andou da Secretaria para a Câmara, da Câmara para a Secretaria, da Secretaria para a FASC. Então, tem aqui todos os trajetos. Eu orientei para a questão de receber ou não receber esse carro batido ou não, o que se faz? Eu estou abrindo um processo SEI, inclusive, para saber com que autorização esse motorista usou, quem ele levou. Tem assinatura só do motorista. Eu fui lá, falei para a Rochele, peguei a chave, que agora vai ficar em uma gaveta trancada e vai ficar comigo. Eu acho que vai para votação, mas eu vou votar por não receber, enquanto Conselheira, receber um carro que está batido. Eu acho bastante frágil receber um caro batido. Enquanto coordenadora eu vou abrir um processo SEI, abrir uma sindicância para descobrir onde esse carro foi batido, quem estava dirigindo, porque esse motorista saiu sem autorização, porque só quem tem autorização para dirigir esse carro sou eu. Então, a gente precisa descobrir muitas coisas. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: É uma batida muito estanha, do outro lado tem um raspado. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Parece que atropelou alguém. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Essa é a impressão. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: A única coisa grave é isso, parece que atropelou alguém. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Agora é uma fala da Neli, hoje quando a Rochele perguntou que nós toparíamos receber o carro assim, eu disse: "Se isso é consequência de algum acidente pode vir um processo criminal ainda!" Aí o carro vai estar em nome do Comui, quem vai responder é o Comui. Então, por isso que eu gostaria de ouvir os Conselheiros. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Bom, o que eu acho? Nós estamos há anos



98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

para receber esse carro e não foi por problema nosso, foi um problema da Prefeitura em receber e encaminhar como deveria ter encaminhado. Agora que nós temos o carro a nossa disposição ali na frente, eu acho um desperdício, porque isso vai se estender por meses. Eu tenho quase certeza que vai se estender por meses. A minha sugestão é registrar tudo, fotografar, fazer um documento de recebimento nessas condições e a partir daí usar. Eu acho que não tem problema nenhum se a gente deixar bem registrado o que aconteceu, para ficar claro que não foi uso do Comui. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Bom, eu penso o seguinte, quando a Cássia falou em abertura de processo, eu já pensei em pedir a palavra para dizer que não basta abrir processo, para mim é caso de sindicância, mas depois ela se referiu exatamente nesse ponto, porque isso é realmente caso de sindicância. E aí o caso cabe à Secretaria, nós podemos é reforçar a ideia. E aí eu penso o seguinte, já estávamos sem carro, agora não vamos receber, porque queremos o carro em condições de uso e esclarecidas todas as situações. Eu voto nesse sentido. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Eu sou Conselheira governamental, represento a FASC aqui, acho que foi uma grande conquista do Comui esse veículo, que chegou em 2018 e estamos recebendo agora em 2023. Eu acho, Neli, que tem três coisas superimportantes e para mim preocupantes, não só a batida, eu acho que o Comui receber o carro com 102 Km é bem preocupante, acho impressionante isso. Se é do Comui já recebe com 102 Km. Outra coisa que eu discordo... Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Isso vai constar no processo, porque nós já recebemos com 50 Km, nem que eles digam que foi para revisão, qualquer coisa, mas precisa ser justificado. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Isso é importante. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Eu gostaria de continuar falando. Então, eu acho que isso tem que estar bem justificado. A outra coisa, eu discordo, veementemente, é que um Conselheiro dirija esse carro, qualquer Conselheiro, tanto governamental quanto da sociedade civil. Eu acho que tem que ter um motorista que tenha o seu registro com a Prefeitura, de alguma forma. Eu jamais vou dirigir esse carro, acho que deve ser um profissional. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: A Secretaria não tem motorista. Desde o início foi nos colocado isso. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Mas eu acho um absurdo. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local -SMGOV: Só para lembrar que em 2018 havia um grupo cuidando disso na SMGOV e é lamentável que demorem tanto, porque era uma coisa tão provável na época. Assim, a gente



130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

preencheu um documento em 2016, na gestão Fortunati e Melo, em 2017 foi confirmado, o início da gestão Marchezan. Durante todo o ano de 2017 foram feitas diversas confirmações de documentos pelo Prefeito na época. Em 2018 eu visitei na garagem com a Rafaela Ungaretti, que era minha assessora, mandamos fotos para o Comui, sem amassado, só faltava adesivar. Em 2019 aquela lenga-lenga, aí saí da Governança, fui para a FASC, agora o carro aparece e aparece amassado. Então, assim, eu concordo com o Ruy, tem que ter uma sindicância. A questão da planilha, se a gente olhar no material que a gente recebe enquanto Conselho, como os outros conselhos do Brasil, a utilização é por nós. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Para uso exclusivo do Comui. [Falas concomitantes]. Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal: A Cássia nos colocou há um tempo o contrato, o termo que foi assinado pelo Prefeito, mas acho que seria bom colocar no grupo de novo para todo mundo ter ciência do que é. Então, toda a manutenção, toda a questão de seguro, apesar da Prefeitura dizer que não tem seguro o carro, mas tudo está descrito nesse termo. Inclusive, o motorista. Ali tem a cláusula que ele é de uso exclusivo do Comui. Então, a responsabilidade nossa é assumir um carro com uma quilometragem dessas e amassado. Eu sou a favor de que a gente não receba, por mais que demore, e eu sei que a Câmara de Registros precisa para sair, mas a vida inteira a gente foi com o nosso presencial e agora estamos fazendo virtual. Não vai ser por isso que não vamos fazer. É muito sério isso. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Eu que vou ter que responder por isso na prestação de contas, por isso abri a sindicância. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc: Cássia, onde o carro e os documentos estavam, antes de vir para cá? Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: No Demhab. O documento dentro do carro, as duas vezes que eu peguei o carro, as chaves ficavam ali na guarita com o guarda. Foram as duas vezes que eu peguei e hoje que eu fiquei sabendo que o carro estava aqui, também fiquei sabendo hoje que o carro estava batido. Não, para, agora a chave o documento vão ficar aqui. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc: Só para esclarecer, o que me preocupa é de culparem o motorista, porque se tem uma planilha assinada por ele, alguém autorizou isso. Entende? Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: É isso que a gente vai descobrir na sindicância. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Ele não pegou, alguém autorizou. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Exato, é saber quem autorizou, porque pegou o carro. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Eu acho que pelo nosso debate



162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

estamos vendo uma série de coisas que não estão bem explicadas, por isso que eu sou partidário da instalação de sindicância. Toda vez que se falou em carro aqui eu sempre coloquei em primeiro lugar que tem um termo de cessão de uso, quer dizer, nem foi termo de cessão de uso, foi termo de doação, mas mesmo sendo um termo de doação tem regramentos. Então, isso também são coisas que devem ser explicitadas. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Isso está no termo. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Não, agora eu estou me referindo ao fato. Uma sindicância a esclarecer e deixa de forma especial as explicações que forem dadas. Esse carro não saiu sozinho, essa planilha tem a assinatura de um motorista que foi nesse carro e, provavelmente, alguém foi acompanhando esse motorista. Se como a Anete disse, há sinal de alguém pode ter sido até atropelado, é muito grave. Então, o primeiro ponto é esse, é averiguar. Eu vejo que tem outro ponto que ficou no ar, que foi o ponto que a Anete disse que a gente pode receber o carro, desde que tudo devidamente registrado, iniciar a sindicância, com documentação de fotos, dessa forma como ela colocou. Então, que abra a sindicância, mas que deixe tudo registrado, porque veja bem, um carro com esse vestígio de amassamento na parte frontal pode ser parado pela polícia na rua. Imagina se você sai e não tem registro nenhum disso aí? Então, a sindicância é inquestionável, tem que acontecer. A outra discussão é se devemos ou não receber o carro. Olha, para quem já esperou tanto tempo, mas também não sou inflexível nisso. Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Abre uma sindicância para 30 dias, 60 dias, aí o senhor vai ter ideia de quanto tempo vai levar. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: A Cássia levantou a questão de prestação de contas, estamos em julho, em setembro ela tem que entregar o relatório para o Ministério, com fotos e tudo mais, a Prefeitura tem que mandar arrumar até lá. Cássio Weber (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET: E vamos prestar contas sem que ele tenha sido usado pelo Comui. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Exatamente. Mas a gente tem a justificativa de porque não foi usado. E ainda vejo uma coisa, se hoje a gente precisar do carro a Cássia está se colocando à disposição, porque hoje ele está sob os cuidados da Coordenaria. Ele está ali ao relento. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: a gente está falando em 2018, prestação de contas e tal, mas este carro só foi recebido em setembro de 2022. Vejam bem, não faz um ano. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Pessoal, vamos colocar em votação. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Eu acho que não cabe nós estarmos usando sob responsabilidade da Cássia, isso é a



194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

pior solução. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: E eu concordo. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, vamos votar duas questões. Recebemos ou não recebemos? A partir do recebimento ou não a sindicância vai correr igual. Isso vai ter que ser feito de alguma forma. Cássia Kuhn, Coordenadoria do Idoso/SMDS: Eu preciso sair, mas a Elisa já pode votar. A portaria dela já chegou. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, quem é a favor do recebimento? Contra o recebimento? Treze votos contra e um favorável. REPROVADO RECEBER O CARRO. Vamos para a Câmara de Comunicação. Temos assuntos?

- CÂMARA DE COMUNICAÇÃO:

Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Sim. Temos, mas eu coloquei no grupo para não tomar conta da plenária. Tem o Projeto 60+, que começou no início do ano com o Cláudio Ferreira, que é do Comdecon de Porto Alegre, um Conselho tipo o nosso, mas é de defesa do consumidor. Ele me procurou e a Maria da Graça, da Fasc, abrimos um processo SEI, porque eles queriam capacitar pessoas idosas na cidade. Então, a ideia é fazer aquilo que a gente viu no ano passado no seminário lá no Mont'Serrat, que era necessário para a população idosa, por causa desses achaques, desses assédios, desses crimes. Então, toda uma rede de capacitação totalmente gratuita para nós, para a nossa rede da pessoa idosa, mas o Comdecon conquistou junto ao Ministério Público do Rio Grande do Sul ano passado, no mesmo pregão que a Fasc também conquistou naquela informatização dos seus procedimentos de trabalho. Então, a gente acolheu o Cláudio Ferreira, fizemos com a Fasc através da Graça, e agora essas oficinas estão se desencadeando. Eu digo aqui para vocês, não terei condições de ir a praticamente nenhuma, porque ocorrem em horário comercial. Então, a minha sugestão, além dos colegas da Fasc que já estão nos prédios trabalhando com as pessoas idosas, mas se algum colega de Comui residir perto ou trabalhar próximo nesses dias e horários, que estão no grupo do Comui, se puder se fazer presente melhor. Isso também é uma ação do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre, através dessa parceria com o Comdecon e o MP. Então, o trabalho aconteceu, totalmente gratuito, sem nenhum consumo do Fundo do Idoso e com investimento do Ministério Público e parceria de Comui com o Comdecon. Acabou o relato! Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: O Cláudio marcou uma agenda um dia conosco aqui, com o Comui, e ele me entregou o projeto, a gente estava no Fórum solicitando que as entidades pudessem ter acesso a esse material. Então, a gente disponibilizou para o Fórum também chamasse o Cláudio para



226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

realizar essas atividades nos seus grupos. É muito importante. É uma oficina por grupo, tem uma duração média de 2 horas, qualquer grupo pode chamar e agendar com eles, é totalmente gratuita. Ela trabalha muito a questão da defesa do consumidor, questão de golpes, enfim, onde a pessoa pode buscar auxílio para resolução. Então, se alguém tiver interesse de levar para a sua instituição, pegue o contato. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Eu passo o contato ali no grupo do WhatsApp, pode marcar, não tem custo. Só tem que ter uma sala como a gente está aqui agora, preferencialmente, com multimídia e as pessoas idosas que teriam interesse em participar ou grupo técnico de apoio para receber as instruções e poder ajudar esse idoso e essa idosa que estão sendo abordados e sacaneados aí. A gente vê várias notícias em jornais, no rádio, na televisão. Então, isso existe, é de verdade e muita gente está caindo nesses truques, principalmente pelo WhatsApp e mensagem do celular. A pessoa não sabe o que é e aí já era. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Só para ilustrar essa informação, os colegas participaram de uma reunião técnica com os colegas que coordenam o serviço do idoso e vários já agendaram, os idosos estão aproveitando bastante. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Era isso? Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: Aham! Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, vamos para a Câmara de Assessoramento. - CÂMARA DE ASSESSORAMENTO: RESOLUÇÃO Nº 180. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Pessoal, a gente comentou, acho que foi nas últimas plenárias, que a gente teria que atualizar essa resolução. Essa resolução define todo o fluxo de troca de documentos, encaminhamentos entre as instituições e o Conselho, para obtenção de recursos de cartas de captação, também para encaminhamento dos planos de aplicação, porque antigamente era plano de aplicação, para executar esses projetos. Então, como mudou muita coisa internamente, dentro da própria Secretaria, que mudaram procedimentos operacionais, nós temos que, obrigatoriamente, atualizar. Eu andei revisando, fiz uma revisão completa, pensei que era pouca coisa, mas não é. Então, tem que praticamente refazer essa resolução, porque ela tem alteração em todos os aspectos. Em princípio a gente iria apenas alterar o documento onde a OSC encaminhava o seu projeto, o seu plano de aplicação, mas tem mais coisas para alterar. Mudou, por exemplo, os procedimentos de prestação de contas, que antes eram por parcelas e agora são mensais, como solicitar alteração de projeto, porque agora não é mais para o Comui, agora é direto com



258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

o Gestor de Parcerias. Então, fora isso tem "n" outras coisas. Outra coisa que eu observei, nessa resolução, a gente tem menção a todos os links de documentos que estão no site, todos os modelos e documentos que a OSC precisar estão no nosso site. O que ocorreu? Nós fizemos uma reestruturação do site há bastante tempo, no tempo da SMGov ainda, onde a gente modificou e atualizou, mas de lá para cá nós perdemos a autonomia na alteração desse site. Quem faz alteração é a própria equipe do Fundo do Idoso e algumas coisas são a Procempa que faz. O que ocorreu? Quando eu fui verificar onde estavam os links de documentos, verifiquei que está uma bagunça o site, é questão até de tirar do ar. Tem coisas duplicadas, tem dois menus com informações divergentes. Então, tem coisas sérias ali que nós temos que alterar. O que eu sugiro? É urgente, até porque disso depende nós encaminharmos o novo edital, Neli, onde a OSC vai ter que apresentar um plano de trabalho de acordo com os novos moldes. A prestação de contas das OSCs que estão assinando os termos agora, esses Editais 01 e 02, também a prestação de contas vai ser de acordo com a nova resolução, novos procedimentos. Então, é urgente que se faça isso. O que eu sugiro? Que a gente faça um grupo de trabalho entre nós e a Secretaria com o pessoal da equipe, eu acho que da prestação de contas, o financeiro eu não sei se precisa. Então, que a gente faça isso o mais rápido possível. Já está revisada, mas eu tenho muitas dúvidas, estão anotadas ali, porque mudou o procedimento. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: A Câmara de Projetos é importante que esteja junto. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Claro, é importante que esteja junto. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: A gente precisa estabelecer uma data para reunir para falar só sobre a 180, porque quando a Executiva se reúne ás quintas-feiras aqui são tantas demandas que a gente não vai conseguir dar conta da 180. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Tem que ser um grupo específico, Neli. Vocês também tem que nomear uma pessoa. [Falas concomitantes]. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Mas tem que ser a pessoa que vai vir sempre, porque precisa pegar o início, meio e fim. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Uma ou duas pessoas está bom. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Eu acho importante já estabelecer uma data para essa reunião. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Eu acho que temos que iniciar com uma reunião conjunto com a Secretaria, Comui e Secretaria. [Falas concomitantes, adequação de datas]. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, vão pensando. Em princípio sexta-feira pela manhã, dia 14? Dia 10?



290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Vocês vão adequando, então. [Falas concomitantes]. Então, a Câmara de Assessoramento vai fazer esse encaminhamento para a reunião na SMDS para que a gente depois possa trabalhar a resolução, apresentar e votar em plenária. Era isso? Nosso próximo item de pauta é sobre o seminário Comui.

- SEMINÁRIO COMUI:

Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Bom, eu e os colegas trabalhamos na proposição de seminário para reunir os Conselheiros para repensarmos algumas das nossas atribuições, o nosso papel, o nosso fortalecimento enquanto controle social, uma oportunidade da gente também colocar nossas dúvidas, nossos olhares em cima da garantia de direitos do idoso. Então, nós temos uma proposta inicial ainda para o mês de agosto de um seminário de um dia, onde teríamos os dois turnos de trabalho. Nós já consultamos se o Calábria tem a disponibilidade de nos ceder o espaço, para a gente poder fazer uma reunião mais fortalecida para reunir todos. A ideia também é dedicar o turno da manhã a uma conversa mais próxima com todas as secretarias, retomando o Plano Municipal do Idoso para olharmos o que foi, efetivamente, realizado nos anos de 2021 e 2022. Nós construímos a proposta de um seminário, responder perguntas, aí tentamos levantar algumas questões que consideramos importantes para refletirmos sobre alguns pontos. Eu repassei uma sugestão, ainda uma garatuja, que é um rascunho desse material. Nós levantamos apresentar esses avanços do Plano Municipal do Idoso pelas secretarias da Prefeitura, replanejar algumas atribuições do Comui para garantir os direitos dos idosos, no sentido da gente poder refletir sobre o tema. É oportunizar que possamos dialogar sobre esse tema, definir alguns procedimentos importantes para fortalecer a questão do Conselho como, por exemplo, a interlocução talvez mais direta com as próprias secretarias. Nós precisamos entender de que forma o nosso caminho pode melhorar, se tem coisas que podem ser acrescidas ou melhor desenvolvidas, Rb estimular a interação e a compreensão de todos, para a gente dialogar, cocriar, cocriaremos. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Ele é um seminário para os Conselheiros do Comui ou para o Fórum? Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: É um seminário conforme nós definimos em plenária, para os Conselheiros do Comui, 34 pessoas, suplentes e titulares. É bem para dialogarmos sobre diferentes temas. Na parte da manhã é um acolhimento, boas-vindas, apresentação dos objetivos, também uma apresentação dos avanços do Plano Municipal, onde nomeei todas as secretarias que estão com eixos a serem trabalhados no Plano Municipal e demais diálogos. Carlos Fernando Simões Filho,



322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: No encontro a gente quer fortalecer a política da pessoa idosa, também do ponto de vista do posicionamento dos Conselheiros e das Conselheiras. O exemplo que a gente bateu foi, por exemplo,, pega a SMDS, tem a equipe aqui da nutrição, a Vivian, tem ali o Prato Alegre, que está dentro da política municipal da pessoa idosa dos anos 2021, 2022 e 2023. Agora existem seis Prato Alegre o sexto no Arquipélago, tem orçamento do tesouro sendo investido mensalmente nesses três anos, tem as fotos das pessoas lá acessando, tudo direitinho. Só que no plano diz que a cada ano teríamos que ter pelo menos 30% dos frequentadores pessoas idosas. Foi feito esse acompanhamento,o monitoramento?Aí a Vivian pode dizer com base no que a Carol Breda, anterior a ela, dizer que não, não atendemos só 30%, como 60%. Então, pode ser que seja um seminário que nos demonstre que o plano foi superado. A ideia é no seminário a gente acessar essas informações e verdades, onde aparecerem lacunas a gente poder devolver para a pessoa que está ali da própria secretaria. Aí precisaríamos fazer uma sintonia fina até que seja melhorado. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Até e porque a gente precisa atualizar o Plano Municipal. Então, é importante que a gente tenha reunião com as secretarias que estão presentes nos nossos objetivos ali no plano. Aí já poderemos fazer esse levantamento do que foi cumprido dos objetivos, o que precisa às vezes dar um passo atrás, porque daqui a pouco o Prato Alegre não tem esse controle de quantos idosos são atendidos. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local -SMGOV: A gente não sabe, a gente nunca perguntou. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Então, é para a gente saber a que pé anda e que a gente consiga avaliar por secretaria. É superválido! [Falas concomitantes]. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas nós temos uma lista de secretarias acompanham esse plano, não existe? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sim, existe. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Existe. Inclusive, o grupo não tem se reunido. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: E não deveriam ser convidadas para essa reunião? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: É importante a Cássia estar presente, porque a Cássia, inclusive, tem um levantamento. Vocês se recordam quando eu levantei essa questão? Porque a Cássia estava fazendo um levantamento com as secretarias, o que havia sido atingido dos objetivos do Plano Municipal. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: A própria Coordenadoria faz parte do Plano. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:



354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Exatamente. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania -Fasc: Mas quem acompanha o plano é a Adriana Furtado. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Sim, ela vai ser convidada. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: E não seria interessante a gente montar a pauta desse seminário junto com esse grupo? Neli Miotto, Bancos Sociais do **Rio Grande do Sul:** Sim, sim... Eu acho que a Coordenadoria precisa vir junto, talvez a Fasc. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Eu pensei assim, vai começar às 9 horas, o plano é enorme, só a Secretaria da Saúde tem muitas ações. Então, para a gente realmente aproveitar, poderíamos definir algumas secretarias, não todas ou fazer o dia todo só do plano. E se for algumas só de manhã, que sejam secretarias que são Conselheiras do Comui: Saúde, Cultura, Fasc. E mesmo assim, acho que poderia encaminhar para as secretarias que vão estar presentes um pequeno roteirinho do que se quer. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Isso sim. Não é uma palestra deles. [Falas concomitantes]. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: A ideia não era fazer uma avaliação do Plano Municipal, a ideia era uma conversa entre nós, nós nos posicionarmos enquanto Conselho, porque nós ao longo das plenárias temos visto que estamos com barreiras. Então, alguma coisa a gente precisa repensar como que nós estamos nos posicionando enquanto Conselho. Então, a proposta do seminário é a gente pensar centralmente nessa questão. Trazer o Plano Municipal da Pessoa Idosa é uma abertura de diálogo, de um olhar atento do Conselho para a execução do plano, que é um tema importante, a gente precisa ainda no segundo semestre fazer algo mais dedicado com as secretarias. Eu acho que a gente pode até ter uma semana, que a gente faz reuniões mais técnicas, no sentido de olhar o resultado, o roteiro, dando oportunidade da gente dialogar. Mas a ideia do seminário nasceu para a gente poder olhar para as nossas atribuições. Então, é uma atividade para nós pensarmos mais nessas atribuições e ajustes. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Então, nós entendemos errado e fomos para outro lado. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local -SMGOV: Nós estamos em duas dimensões diferentes, nós estamos vivendo e sonhando um encontro de dia todo entre nós 34, coisa que não fazemos há muito tempo ou nunca fizemos. Em nenhum momento nós três conversamos nos últimos 10 dias sobre valores, orçamento e Fundo. Nada, e o que tem aparecido de coisas que a gente precisa pensar, reavaliar, buscar, monitorar é incrível. Então, guardadas as devidas proporções, nós estamos em semana de



386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

Conferência da Assistência Social, vamos pegar o plano, faz de conta que é aquele momento final lá da deliberação, a gente só precisa saber das deliberações dessas pastas, se é, não é ou empate. Se é empate não fica triste, não se sinta invadido, mas nós vamos te visitar. Entende? Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Não estou entendendo. Desculpa! Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: Por exemplo, a Secretaria da Saúde, vai que na hora de apresentar o plano, dos 18 itens 12 estão devendo, faz de conta. Aí nós temos que nos dedicar a sentar com a área da saúde, da pessoa idosa, nós Comui. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas, então, a ideia no seminário é essas secretarias apresentarem? Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Não, é curto e grosso, apresenta as ações da área da saúde, aí, rapidamente, sim, não ou empate, fez, não fez... Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas como que nós vamos fazer se fez ou não fez? Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Eles vão dizer. Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: A nossa Conselheira da Saúde, não vai vir o Secretário ou representante. [Falas concomitantes]. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Por que nós temos uma colega da Fasc aqui? É por se professora, por ser gerontóloga, porque é a Maria da Graça ou porque realmente é a porta-voz da instituição? Ela é a porta-voz da instituição. Por que a colega da Secretaria da Saúde está aqui? Ela veio aqui porque é "carta marcada" do Fernando Ritter? Claro e não! Ela é uma técnica totalmente vinculada com o assunto e ela sim é quem vai trazer as informações para nós. Por que a Sônia está aqui? Por que ela é "carta marcada" do Fantinel? Não! Ela é uma técnica da Fazenda. Então, a gente está tão distanciado que a gente fala... E olhem nas atas que a Patrícia faz! A gente diz explicitamente assim, entre nós falamos assim: "nós temos que saber da Fasc o que está acontecendo!" Cara, mas a gente tem a Graça aqui. E a gente diz sim, porque está nas atas! Então, a gente está tão afastado dessa política. [Falas concomitantes]. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: A ideia é que a Conselheira da Saúde nos posicione sobre as ações de saúde dentro do plano? Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local - SMGOV: Isso! [Falas concomitantes]. Não vai ser perfeito, com certeza, mas nós temos que fazer. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Claro! Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Nós



418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

temos que voltar a debater a política da pessoa idosa! Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Inclusive, nesse seminário pode surgir um encaminhamento como uma ação de termos o que tínhamos antes, de recuperarmos os nossos encontros aqui, cada encontro uma meia hora de uma Secretaria a gente o seu plano. Entende? Isso pode ser um encaminhamento do seminário e não no seminário a pauta do plano em si e sim o eixo Conselho do Idoso. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Para encerrar, eu queria fazer uma observação metodológica que a Graça colocou. Que metodologia vai ser usada no seminário? Eu acho que se nós estamos discutindo problemas, nós não conseguimos avançar, nós precisamos nos posicionarmos em contexto e o nosso contexto é o contexto do Plano Municipal da Pessoa Idosa. Então, a ideia de trazer a retomada disso com a palavra dos Conselheiros é para a gente poder subir no helicóptero, olhar de cima esse cenário e depois encaixar nisso ou abrir mais dentro das atribuições que nós temos como Conselheiros. Então, a ideia é de ir refinando ao longo do dia e no final ter os nossos encaminhamentos de coisas que podem ser modificadas ou que podem ser melhoradas na atuação como Conselheiros. Então, metodologicamente, tem uma lógica para começar, estar falando sobre o Plano Municipal e não sobre problemas, não ficar na ceara do problema. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Eu até comentei aqui o seguinte, nós vamos analisar todo o plano para verificar uma coisa, ele é aplicável e está sendo aplicado ou é uma peça de ficção? É isso. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: É olhar de cima e não item a item. [Falas concomitantes]. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Não estou falando de idealizar, mas é analítico. Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda - SMF: Eu acho que essa comissão pode se reunir com a Coordenadoria. Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc: Sim, existe um grupo para fazer isso. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Exatamente, chamem a Coordenadoria. Ok, então? Chamem a Coordenadoria para fazer essa discussão com vocês para que a gente possa também ter mais elementos, até para que se tenha depois na programação esses novos elementos, que não só apareçam no dia, né. Depois, com mais tempo, vocês nos tragam sugestões de datas importantes, que se tenha mais de uma data, até para ver o que se consegue. Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários: Nós pensamos em uma terça-feira para aproveitar o momento da plenária, manhã e tarde. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Sugiro que a cada plenária, até lá, vocês



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

tenham um espaço de 15 minutos para nos colocar a par do seminário. Perfeito? Próximo item

de pauta, editais.

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

- EDITAIS 01 E 02/2022:

Quero dizer a vocês que conforme o nosso cronograma a Secretaria cumpriu o que havia prometido, então, todos os projetos das OSCs que estavam ok foram liberados para assinatura até o dia 30 de junho, que era o que estava previsto no edital. Então, foram 11 OSCs que já assinaram seus termos de cooperação das 25... Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Não são 25, é menos. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Eu estou dizendo que das que foram habilitadas, 11 já assinaram. Agora, as demais que estavam com pendências a secretaria está buscando regularizar para que também sejam assinadas. Fora isso, segundo o cronograma do edital, as OSCs habilitadas e que já assinaram o poder público tem o prazo para depósito da primeira parcela até o dia 15 de julho. Então, estamos monitorando para ver se, efetivamente, vai ser depositado no prazo. É um edital público, segue o cronograma estabelecido no edital. Ele é diferente de um termo de fomento que está sendo gerado e que tem ocasionado atrasos por conta da Controladoria e da Promotoria. Então, isso também a gente está fazendo o controle, mas, de qualquer forma, quero dar os parabéns à equipe, porque nós tínhamos muito receio que as datas dos editais não fossem cumpridas. Então, agora estamos realmente vendo que se fez uma força-tarefa, a gente sabe que a Fernanda trabalhou muito nisso e parabéns! O Edital 01, conforme a gente havia discutido, nós havíamos aprovado uma resolução de reserva de valor do fundo livre de 250 mil para impressões e logística dos materiais do Comui. Nós, literalmente, desenhamos o edital, a Câmara de Assessoramento escreveu linha a linha e nós encaminhamos ontem à tardinha eu encaminhei para a Fernanda, para que ela olhasse o edital nos termos legais, porque nós não entendemos de jurisprudência. Então, nós encaminhamos a ela, como é advogada aqui da Secretaria, para que tivesse esse olhar mais refinado sobre as questões legais. Ela ainda não fez a devolutiva e não consegui falar com ela quando cheguei, mas vou subir agora e ver se ela tem alguma opinião a nos dar. Então, assim que a gente tiver esse retorno dela vamos trazer todos os itens que foram agrupados dentro do edital para ser lançado como um edital de concorrência pública para as entidades do Comui. Então, isso é uma coisa que a gente gostaria de deixar claro, que não é um edital público para qualquer instituição, não, ele é para a participação das entidades ligadas ao Comui. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Sim, ele é para impressão dos



481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

materiais gráficos, guarda e armazenamento. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: E distribuição, toda a logística. Teve algumas coisas que a gente não havia lembrado quando a gente aprovou os valores de 250 mil, que agora a gente lembrou, enfim, vamos tentar bota dentro do edital, que era a questão dos crachás dos Conselheiros, a questão dos cartões de visita. Camiseta nós ainda estamos na discussão se botamos ou não, se vamos fazer ou não. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Para eventos eu acho que precisa. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Eu acho que se for um jaleco, como a gente usa da Competi ou Ação Rua, a gente usa e devolve. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Jaleco pode ser. Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: Se for camiseta, nós é querer pensar negativo, mas assim, não vai dar um mês ou dois a gente vai ver na rua. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: E outra, troca muito os Conselheiros. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: por que na rua? Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV: As pessoas usam e depois jogam fora ou dão para alguém. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Não, mas seria com alguma identificação para os Conselheiros usarem em todos os eventos. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Mas aí o jaleco é uma boa ideia. [Falas concomitantes]. Então, nós estamos incluindo esses materiais no edital, já que pensamos na questão do coffee e ele foge do objetivo do edital, que é a impressão dos materiais gráficos. Então, a gente pensou em usar esse valor para essas outras coisas. Nós não queremos alterar o valor que foi aprovado, os 250 mil, mas a gente quer trazer mais coisas que possam ser uteis para o Conselho. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Qual o prazo de aplicação? Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: De um ano. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade: Mas fazer cartão, vai ter mudança no final do ano. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: Mas a ideia é fazer não nominal. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: É, só com os dados do Conselho ali e cada um coloca os seus dados. É algo para ser usado por todos, porque teremos eleição no final do ano. Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré: O crachá também pode ser para colocar o nome, aí muda, pode escrever. [Falas concomitantes]. Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul: Por isso se falou aquele



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO - COMUI

- 511 dia em crachá de acrílico, pode escrever ou colocar uma etiqueta. Neli Miotto, Bancos
- 512 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Da pauta era isso.
- Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do
- 514 Idoso, às 17h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o
- Registro nº 225257/2003 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.